

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO APROVADAS

ano de 2011

CARACTERIZAÇÃO DOS FLUXOS HÍDRICOS EM TRÊS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS NA SUB-BACIA DO RIO CAÇAMBE, MACIÇO DA PEDRA BRANCA (RJ)

Henrique Fürstenau Togashi

Data de aprovação: 7 de fevereiro de 2011

Orientação: Dr.^a Rita de Cássia Martins Montezuma (orientadora; PUC-Rio); Dr.^a Adriana Figueira Leite (coorientadora; UFF)

Banca examinadora: Dr. Rogério Ribeiro de Oliveira (PUC-Rio); Dr.^a Ana Luiza Coelho Netto (UFRJ)

129

A ação da água na dinâmica florestal é um elemento central para o planejamento e gestão de muitos problemas ambientais. O ser humano a utiliza para as mais variadas atividades, como por exemplo, o consumo direto, irrigação de agricultura, criação de gado, entretenimento, esportes e turismo. Conhecer o ciclo hidrológico na dinâmica florestal é fundamental para uma melhor utilização da água neste ambiente. A precipitação e a sua interceptação pela vegetação fazem parte deste ciclo, e têm como papel principal, a distribuição de águas nas partes continentais do planeta e o abastecimento de reservatórios, como represas, aquíferos, copas de árvores e serrapilheira. São avaliados os resultados da precipitação e seu fracionamento em três estágios de sucessão vegetal através dos fluxos de atravessamento e precipitação incidente em estudo conduzido na sub-bacia do Caçambe, maciço da Pedra branca, Rio de Janeiro. No período de 04/11/2010 a 04/11/2011 foram realizadas 27 coletas após os eventos de chuva. Utilizaram-se 12 pluviômetros em uma área de floresta secundária avançada, 6 em uma floresta secundária inicial e 6 na borda entre as outras duas tipologias. Os resultados de fluxo de atravessamento, $89\pm 13\%$ na borda, $94\pm 14\%$ em floresta secundária inicial e $75\pm 07\%$ em floresta secundária avançada, estão de acordo com valores médios para a Floresta Atlântica. Os resultados indicam um aumento de interceptação com o avanço do estágio sucessional da vegetação, o que sugere a importância da preservação florestal para garantir interceptação mais

eficiente de parte da água da chuva, em especial em uma cidade sujeita a alagamentos como o Rio de Janeiro.

Palavras-chave: fluxo de atravessamento; precipitação incidente; floresta atlântica; sucessão secundária.

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA COMO UM CAMINHO PARA A PROMOÇÃO DE SUSTENTABILIDADES: RESGATANDO VALORES SOCIOAMBIENTAIS COM O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lívia Iglesias de Andrade

Data de aprovação: 11 de abril de 2011

Orientação: Dr. Augusto Cesar Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Rua (PUC-Rio); Dr.^a Rejane Cristina de Araujo Rodrigues (PUC-Rio/UERJ)

O trabalho destaca-se como uma produção teórico-conceitual, na qual analisamos o ensino da geografia na educação básica, fundamentalmente no 6º ano do ensino fundamental, enfatizando que a educação geográfica, através do ensino do conceito geográfico de lugar, pode contribuir para a formação cidadã dos alunos, bem como para a (re)criação de valores socioambientais éticos, representando assim um caminho eficaz a ser trilhado para a promoção de sustentabilidades no espaço. Desse modo, propomos que a noção de sustentabilidades faça parte do conteúdo programático da geografia escolar, criando uma relação simbiótica entre a educação geográfica e a promoção de ações sustentáveis no espaço, através de metodologias de ensino, como a elaboração de projetos didáticos, que favoreçam a formação socioambiental ética do alunado, preparando-os para o exercício da cidadania, e para a construção de relações de afeto, solidárias, cuidadosas e responsáveis com o outro e com o meio ambiente. Acreditamos que a referida simbiose pode ser um ganho tanto para o ensino da Geografia, como para a construção e gestão de espaços de vivências sustentáveis, no âmbito socioambiental.

Palavras-chave: Educação Geográfica; Educação Básica; formação cidadã; valores socioambientais éticos; lugar; metodologia de ensino; sustentabilidades.

UM OLHAR GEOGRÁFICO PARA O CONJUNTO HABITACIONAL NOVA SEPETIBA (RJ): A COMPLEXIDADE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL A PARTIR DA HABITAÇÃO NO TERRITÓRIO CARIOCA

Renan Soares da Costa

Data de aprovação: 12 de abril de 2011

Orientação: Dr. Augusto Cesar Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio); Dr.^a Luciana Correa do Lago (UFRJ)

O tema habitação no território carioca vem passando por desafios e contradições que definem uma paisagem de extrema desigualdade urbanística e arquitetônica no espaço da cidade. Essa desigualdade se materializa através das estratégias técnicas de políticas públicas ineficientes para o secular problema do planejamento urbano no Rio de Janeiro. Considerando-se a habitação uma necessidade humana que influencia e é influenciada por dimensões materiais e simbólicas do espaço, a dissertação realiza uma análise multidimensional do problema habitacional da cidade carioca, observando-o sob os seus aspectos políticos, econômicos e culturais, que foram definidos por processos de formação de uma paisagem urbana de desigualdades, particularmente a partir da década de 1960 e frente à habitação de interesse social. Nesse contexto, o conjunto Nova Sepetiba é estudado como uma materialização dos processos desiguais que marcam o Rio de Janeiro e também como possibilidade para ações governamentais que possibilitem caminhos mais sustentáveis no setor da habitação social na cidade. Assim sendo, o conjunto habitacional em foco se torna o objeto concreto de uma análise geográfica, que deveria ser um instrumento fundamental para a implementação de políticas habitacionais mais consonantes com os ideais de desenvolvimento socioespacial afinados com a construção de uma sociedade mais autônoma.

Palavras-chave: espaço; desenvolvimento socioespacial; autonomia; políticas habitacionais; Habitação de Interesse Social; Conjunto Habitacional Nova Sepetiba.

**PESCADORES ARTESANAIS DE PEDRA DE
GUARATIBA, RIO DE JANEIRO (RJ): OS DIFE-
RENTES CONFLITOS PELA IDENTIDADE**

Antônio Lopes Ferreira Vinhas

Data de aprovação: 7 de junho
de 2011

Orientação: Dr.^a Regina Célia
de Mattos (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João
Rua (PUC-Rio); Dr.^a Rita de Cás-
sai Martins Montezuma (PUC-
Rio); Dr. Cesar Ajara (IBGE)

O objetivo principal deste trabalho é a análise do processo de luta dos pescadores artesanais da APAPG – Associação dos Pescadores e Aquicultores de Pedra de Guaratiba, em Pedra de Guaratiba frente à industrialização no litoral da Baía de Sepetiba, com a instalação de diversas empresas, na maioria siderúrgicas, em especial a TKCSA - Thyssen Krupp Companhia Siderúrgica do Atlântico. O trabalho foi realizado com entrevistas aos pescadores artesanais da Pedra de Guaratiba e acompanhamento do desfecho da resistência frente aos históricos conflitos existentes, que reafirmam a identidade territorial destes pescadores artesanais. A construção do porto de 3,8 quilômetros, da TKCSA delimitou uma área de exclusão de pesca, provocando conflitos com pescadores artesanais que apresentam resistência diante do espaço concebido. Além disso, a escavação no fundo da Baía de Sepetiba para a construção do porto remobilizou sedimentos contaminados por metais pesados (zinco e cádmio) que estavam acomodados no fundo por vazamentos de um dique construído pela Companhia Mercantil Ingá (falida) durante décadas, comprometendo assim, a qualidade do pescado e reduzindo em até 70% a quantidade. A instalação de empresas tem contribuído para o surgimento de multiterritorialidades entre os pescadores artesanais em Pedra de Guaratiba. Os pescadores artesanais são grupos tradicionais muito heterogêneos, sendo assim, há grupos que apóiam as empresas e outros que resistem, criando conflitos entre a própria comunidade tradicional e dando origem a novas territorialidades, tendo em vista que estes buscam estratégias para reafirmar seu próprio território. Nesse sentido, a resistência tenta resgatar o sentimento de pertencimento como valor cultural que caracteriza a identidade territorial da população local, dando o sentido ao lugar como território. Esses desfechos de resistências entre os pescadores artesanais em Pedra de Guaratiba (APAPG) com a TKCSA têm ganhado proporção no cenário mundial, através da formação de redes entre os movimentos sociais que apóiam esta causa. Dessa forma, os conflitos existentes pela

condição de ser pescador artesanal ganharam notoriedade até mesmo no país onde está a sede da empresa, a Alemanha. A experiência desses pescadores artesanais em exercerem resistências aos projetos que impedem a pesca artesanal vem desde a década de 1990, quando fundaram a Associação de Pescadores Artesanais Cercadeiros através de um conflito com a empresa japonesa “JICA”, que objetivava implementar um projeto denominado “Salva Baía”, mas que na verdade era um pretexto para criar iscas vivas para a pesca de atum. A resistência ficou conhecida como “Salva Pescador”. A Associação hoje renomeada como Associação de Pescadores e Aquicultores da Pedra de Guaratiba conta com cerca de trezentos membros e tem como característica principal a defesa da identidade contra projetos contrários à condição de ser pescador. Esta condição está associada a um modelo de vida, que agrega o sentimento de pertencimento e/ ou apropriação. Nesse sentido, o cenário conflitante se revela através das multiterritorialidades consequentes da desterritorialização, que não é o fim do território, mas a sua reafirmação, pelo viés da reterritorialização que cria novas territorialidades. As novas territorialidades são decorrentes destes conflitos, no jogo de poder exercido pela apropriação/ dominação, entre pescadores e empresa, respectivamente. O trabalho resultada em uma crítica ao modelo de gestão do Estado e à negligência em relação às leis em vigor.

Palavras-chave: pescadores artesanais; conflito; resistência; identidade.

PAISAGEM E PATRIMÔNIO: A ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS (RJ)

Rafael de Abreu Ferraz

Data de aprovação: 9 de junho de 2011

Orientação: Dr. João Rua (orientador; PUC-Rio); Dr. Glaucio José Marafon (coorientador; UERJ)

Banca examinadora: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio); Dr. Miguel Ângelo Campos Ribeiro (UERJ)

O presente trabalho tem por finalidade aprofundar os estudos referentes às transformações espaciais do rural e do urbano Fluminense a partir da valorização da paisagem e do patrimônio exemplificados nos projetos ou intenções de desenvolvimen-

to do turismo no município de Vassouras - município localizado na Região do Médio Paraíba. As repercussões espaciais, sociais e políticas desse processo de valorização e da crescente urbanização do interior fluminense vêm mudando as formas, funções e estruturas de vastas áreas do Estado do Rio de Janeiro. Tomaremos o município de Vassouras como um exemplo dessas mudanças. Compreender as alterações pelas quais o rural e o urbano fluminense vêm passando por que inseridas em um movimento global de mudanças intensificadas a partir da segunda metade do século XX, significa compreender os modelos ou períodos de desenvolvimento sendo fundamental trazer para o seio desse trabalho os conceitos de espaço, paisagem, patrimônio e turismo rural. Nesse passo, os movimentos atuais de transformação espacial ocorridos em Vassouras são demonstrativos das transformações que marcam as regiões tradicionais em sua inserção nas novas interações, definidas pela lógica do desenvolvimento desigual e combinado. A escala é, portanto, também um conceito a ser valorizado na execução dessa dissertação, uma vez que, buscamos desenvolver esse trabalho a partir de Vassouras sem deixar de refletir em outras escalas em uma relação que perpassa do local ao global, em uma perspectiva de ao final do trabalho refletir de maneira a trazer para o centro da discussão a transescalaridade e a multidimensionalidade do espaço em questão.

Palavras-chave: espaço; paisagem; turismo; patrimônio.

INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE EM AMBIENTE DE SI DOS MOVIMENTOS DE MASSA OCORRIDOS NO MACIÇO DA TIJUCA (2010), MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE DE ALTA RESOLUÇÃO: UMA ABORDAGEM GEOGRÁFICA

João Ferraz Fernandes de Mello

Data de aprovação: 5 de julho de 2011

Orientação: Dr. Luiz Felipe Guanaes Rego (orientador; PUC-Rio); Dr.^a Rita de Cássia Martins Montezuma (coorientadora; PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Otávio Miguez da Rocha-Leão (UERJ); Dr.^a Ana Luiza Coelho Netto (UFRJ)

Clareiras de deslizamentos são elementos naturais que contribuem para a biodiversidade da floresta tropical devido, principalmente, aos processos de sucessão ecoló-

gica desencadeados em seu interior e das variações das condições micro-climáticas derivadas, tais como: luminosidade, sombreamento, umidade e temperatura. Formas, tamanhos e localização das cicatrizes influenciam nos efeitos subseqüentes da revegetação e erosão. Desta forma a questão norteadora deste estudo foca no uso de imagens de satélite de alta resolução e Sistemas de Informações Geográficas como arcabouço técnico para auxiliar na classificação dos movimentos de massa e na qualificação desta classe em ambiente computacional. Face aos eventos ocorridos em abril de 2010 no Rio de Janeiro, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial investigativo das imagens ortorretificadas de alta resolução do sensor IKONOS, através do mapeamento e classificação de movimentos de massa. Para tal foi construído um banco de dados georreferenciados contendo informações geomorfológicas, pedológicas, geotécnicas e de coberturas pretéritos do maciço da Tijuca, visando classificar as condições da cobertura “movimento de massa”. Foram adotadas como variáveis a forma, geometria e posição na encosta, uso e cobertura do solo, que foram posteriormente validadas em pesquisa de campo. Os resultados foram considerados satisfatórios em função, principalmente, da agilidade e praticidade para o mapeamento destas feições tendo, contudo, algumas limitações relacionadas à orientação da encosta e o período de aquisição das imagens.

Palavras-chave: sensoriamento remoto; Sistemas de Informações Geográficas; movimentos de massa.

HUNTING FOR MORE THAN FOOD: HUNTING MOTIVATIONS AND ITS EFFECTS ON THE LANDSCAPE OF RIO DE JANEIRO IN THE DECADES PRIOR TO THE 1970S

Dean Eric Berck

Data de aprovação: 12 de dezembro de 2011

Orientação: Dr. Rogério Ribeiro de Oliveira (orientador; PUC-Rio); Dr.^a Annelise Caetano Fraga Fernandes (coorientadora; UFRRJ)

Banca examinadora: Dr.^a Denise Pini Rosalem da Fonseca (PUC-Rio); Dr.^a Helena de Godoy Bergallo (UERJ)

O objeto da pesquisa foi comparar e compreender as transformações da paisagem do município do Rio de Janeiro, por meio da reconstituição de práticas e motivações de caçadores nas décadas anteriores a 1970, quando foi criado Parque Estadual da Pedra Branca. Por meio da coleta e análise de histórias orais e de entrevistas semi-estruturadas com moradores antigos do lugar, obteve-se uma visão mais clara sobre a relação entre a sociedade e a floresta ao longo dos últimos 40 anos. A caça praticada antes dos anos 70 era mais importante para a subsistência cultural dos moradores pobres do entorno da floresta do que propriamente para a subsistência alimentar. O processo de urbanização da cidade alterou a relação dessas populações com a floresta em diversos aspectos, como o acesso à alimentação industrializada e o uso de refrigeradores domésticos, que praticamente eliminou a necessidade cultural dessa prática, embora a caça clandestina ainda seja praticada. A identificação das diferentes motivações e sentidos atribuídos às práticas antigas de caça lança luz sobre as políticas de conservação da natureza e ajuda a compreender o papel dessas populações na composição da atual floresta.

Palavras-chave: Caça, Transformação da Paisagem, Parque Estadual da Pedra Branca, Caçador.